



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

nº 130ª

EVENTO: Solene - Homenagem a Academia de Letras e Musica do Brasil
- ALMUB

DATA: 22.10.2001

HORA: 18h45 min. ao 20h49 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 130ª
(CENTÉSIMA TRIGÉSIMA)**

**SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À ACADEMIA
DE LETRAS E MÚSICA DO BRASIL,**

EM 22 DE OUTUBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim.

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 18 horas e 45 minutos.

TÉRMINO: 20 horas e 49 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputada Lúcia Carvalho):

- Realiza-se nesta data a sessão solene em homenagem à Academia de Letras e Música do Brasil (Almub).

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTA DA SESSÃO**, Deputada Lúcia Carvalho;
- **FUNDADORA DA ACADEMIA DE LETRAS E MÚSICA DO BRASIL**, Ariete Pereira da Costa;
- **DIRETOR-REGIONAL ADJUNTO DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS**, Ornilo Luso Ferreira Filho;
- **PRESIDENTE DA ACADEMIA DE LETRAS E MÚSICA DO BRASIL E DO SINDICATO DOS ESCRITORES**, Gustavo Dourado;
- **CIDADÃ HONORÁRIA DE BRASÍLIA E PRESIDENTA DA ACADEMIA INTERNACIONAL DE CULTURA**, Palmerinda Donato;
- **PRESIDENTA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ESCRITORES**, Branca Borges Góes Bakaj;
- **CIDADAO HONORÁRIO DE BRASÍLIA E PRESIDENTE DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO DISTRITO FEDERAL**, Cel. Affonso Heliodoro dos Santos.



3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO, Presidenta da Sessão.

- Homenageia a Academia de Letras e Música do Brasil pelos 25 anos de dedicação à história da literatura e da música do País.

- Apresenta o histórico da Almub no contexto cultural do Brasil e do mundo.

- Cita membros da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Letras e Música do Brasil.

- Afirma que a Almub tem lutado pela preservação da memória dos intelectuais ligados à literatura e à música do País.

- Comenta projetos de lei de sua autoria relacionados à área sociocultural do DF.

- Parabeniza a Almub e seus diretores pelo jubileu de prata da entidade.

GUSTAVO DOURADO, Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil.

- Agradece à Deputada Lúcia Carvalho pela iniciativa e ao Diretor-Regional Adjunto da ECT pelo carimbo em comemoração ao jubileu de prata da Almub.

- Parabeniza a fundadora da Academia de Letras e Música do Brasil, Aríete Pereira da Costa.

- Conclama a Presidenta da Sessão e os demais deputados a aprovarem a proposta que enviou à CLDF para criação do Instituto do Livro e do Disco do DF.

- Cumprimenta os membros de sua Academia, na Ressoa da professora, musicista, compositora e maestrina Neusa França.

- Defende a distribuição efetiva da riqueza como forma de combate à fome e à miséria no País.



- Lamenta a morte do ex-Presidente Juscelino Kubstichek e critica o Governo atual pela privatização de estatais para pagamento da dívida externa.

- Solicita ao GDF que regulamente o projeto de literatura *brasiliense* nas escolas.

ARLETE PEREIRA DA COSTA, fundadora da Academia de Letras e Música do Brasil.

- Manifesta sua emoção pela homenagem.

- Lê o texto que escreveu, em nome da *Almub*, em homenagem ao centenário de Juscelino Kubstichek.

PALMERINDA DONATO, Cidadã Honorária de Brasília e Presidenta da Academia Internacional de Cultura.

- Homenageia todos os confrades e congreiras da *Almub*, na pessoa do maestro, compositor e arranjador Emílio César de Carvalho.

- Esclarece que a obliteração do carimbo em homenagem à Academia foi feita sobre o selo que leva o nome de Eleazar de Carvalho, tio do maestro.

- Informa que foi convidada pelas professoras Neusa França e Aríete Pereira a ingressar na *Almub* durante o lançamento de seu livro *Eu e elas*, em 1993.

- Comenta que receberam três medalhas da Academia Internacional de *Lutèce* de Paris.

- Cita os cargos que ocupou na entidade da qual hoje é presidenta.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

BRANCA BORGES GOES BAKAJ, Presidenta da Associação Nacional de Escritores.

- **Acredita** que somente através da cultura e da **sabedoria** poderemos superar as dificuldades que ora vivemos.

- **Declara** que os escritores da **Almub** têm dupla **responsabilidade**, porque as letras e a música não podem ser dissociadas.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO, Presidenta da Sessão.

- **Convida** os homenageados e seus **paranirfos** para receberem a *Medalha do Mérito Cultural Juscelino Kubitschek*.

- **Esclarece** que a **homenagem**, cujo objetivo é manter viva a **memória** da **Almub**, nasceu da iniciativa de Palmerinda Donato e Gustavo Dourado, membros da entidade.

- **Lamenta** não ter organizado **manifestação** cultural durante o evento.

ROBERTO EDUARDO GIFFONI, representante do Deputado Paulo Octávio.

- **Parabeniza** a Deputada Lúcia Carvalho pela **iniciativa**.

- **Justifica** a ausência do Deputado Paulo Octávio e **agradece** a concessão da medalha que lhe foi outorgada.

NEUSA FRANÇA, homenageada.

- **Agradece** a homenagem recebida e declara que teria imenso prazer em tocar, caso houvesse um piano no **recinto**.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LEON SZKLAROWSKY, Presidente da Academia Maçônica de Letras.

- Declara-se honrado por entregar a medalha ao poeta Newton Rossi, que o incentivou a publicar o seu último livro, e com quem esteve ontem, dia 21 de outubro, na Legião da Boa Vontade.

NAZARETH TUNHOLLI, homenageada.

- Declara um poema de sua autoria, intitulado *Ode à língua portuguesa*.

CEL. AFFONSO HELIODORO DOS SANTOS, Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal.

- Comenta o crescimento da dívida externa brasileira.
- Acredita que o Presidente Juscelino Kubitschek foi cassado e morreu devido às suas idéias progressistas.

ADIRSON VASCONCELOS, homenageado.

- Cumprimenta a AlmuB pelo trabalho realizado ao longo do tempo.
- recita um poema sobre Brasília.

RÔMULO MARINHO, homenageado.

- Cita trechos de versos que fez em homenagem a Brasília..



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO GIM (PMDB)

- Considera o evento um ato de **reconhecimento** do valor da Academia de Letras e Música do Brasil.

JOSÉ ERIVELTO, homenageado.

- **Agradece** à Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas o apoio ao seu programa, veiculado pela *Net*.

- Recita um poema sobre o valor da vida.

GUSTAVO DOURADO, Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil.

- Recita poema de sua autoria, intitulado *Vida*.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Lúcia Carvalho):

- **Declara** encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Autoridades presentes, senhoras e senhores, boa-noite.

Em nome do Exmo. Sr. Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, e de todos os Parlamentares, damos início, neste momento, à sessão solene em homenagem à Academia de Letra e Música do Brasil, fundada em 23 de outubro de 1976, em nossa Capital, pela escritora Ariete Pereira da Costa. Esta sessão é uma iniciativa da Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho.

Rara compor a Mesa de honra desta sessão solene, convidamos as seguintes autoridades: a Exma. Sra. Presidente desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho; a Sra. Fundadora da Academia de Letras e Música do Brasil, Ariete Pereira da Costa; o Sr. Diretor Regional Adjunto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Ornilo Luso Ferreira Filho; o Sr. Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil e do Sindicato dos Escritores, Gustavo Dourado; a Sra. Cidadã Honorária de Brasília e Presidente da Academia Internacional de Cultura, Palmerinda Donato; a Sra. Presidente da Associação Nacional de Escritores, Branca Borges Góes; o Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Cel. Affonso Heliodoro dos Santos.

Ouviremos, neste momento, o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos, ainda, a presença dos seguintes convidados: Fernando Leite de Godoy, Cleber Coimbra, Luiz Carlos de O. Cerqueira, Antônio Carlos Sampaio Machado, Silvio José



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Nesta oportunidade, convidamos a Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho, juntamente com o Sr. Diretor Regional Adjunto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos Ornilo Luso Ferreira Filho e o Sr. Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil Gustavo Dourado, para proceder o ato de obliteração do carimbo em homenagem a Academia.

(Entrega do Carimbo da ECT.) (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra a Exma. Sra. Deputada Lucia Carvalho

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Farei meu pronunciamento de homenagem ao jubileu de prata da Almu do parlatório.

Peço permissão os membros da Mesa para que eu possa me dirigir até o local correto de se fazer homenagem a todos vocês, o parlatório.

Senhoras e senhores aqui presentes, Sra. Fundadora da Academia de Letras e Música do Brasil, Ariete Pereira da Costa; Sr. Diretor Regional Adjunto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Ornilo Luso Ferreira Filho; Sr. Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil e do Sindicato dos Escritores, Gustavo Dourado; Sra. Cidadã Honorária de Brasília e Presidente da Academia Internacional de Cultura, minha quase mãe e amiga, Palmerinda Donato; Sra. Presidente da Associação Nacional de Escritores, Branca Borges Góes, amiga sempre presente às solenidades desta Casa; Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Cel. Affonso Hélio dos Santos, amigo de todos nós e de quem me referencio

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	4

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

para ficar cada vez mais nova. (Palmas.) Vejam que exemplo para todos nós a jovialidade física e espiritual que o nosso querido Affonso apresenta.

Hoje, como representante do povo e em nome da Câmara Legislativa do Distrito Federal, tenho a grata satisfação de prestar, mais uma vez, homenagem à Academia de Letras e Música do Brasil - Alaub em comemoração ao seu jubileu de prata. São 25 anos de dedicação à história da literatura e música do país.

Para entendermos a importância dessa valorosa instituição, faço um breve histórico e resgate de seu surgimento no contexto cultural do Brasil e do mundo. Fundada pelo filósofo e pensador Platão 10 ano 387 antes de Cristo, a primeira Academia nasceu entendida apenas como um jardim em Atenas, consagrado pelo herói grego Academo. Posteriormente, baseada no diálogo, debate e conversação, adquiriu sentido filosófico e cultural.

A denominação Academia deu origem a várias instituições de ensino superior. A partir do século XVI, surgiram na Itália importantes escolas de arte nos moldes das sociedades do Renascimento, congregações de escritores, artistas, músicos e cientistas, que pretendiam reviver a cultura da antigüidade.

No Brasil, de acordo com o modelo das academias instituídas na França, Itália e em outros países, foi fundada a primeira academia na Bahia, denominada Academia Brasílica dos Esquecidos, em 1724. Mais tarde, em 15 de dezembro de 1896, foi fundada no Rio de Janeiro a Academia Brasileira de Letras, por iniciativa de ilustres escritores, entre eles Machado

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	5

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

de Assis e Joaquim Nabuco. Seguindo o modelo francês escolhido, a ABL congrega quarenta membros efetivos e perpétuos.

Nesta oportunidade, quando prestamos uma homenagem à cultura brasileira, gostaria de citar grandes escritores que, de forma justa e merecedora, tornaram-se membros da Academia Brasileira de Letras, como Darci Ribeiro e o nosso inesquecível Jorge Amado, que recentemente nos deixou órfão da sua rica literatura. Citamos também a escritora Raquel de Queiroz, primeira mulher a ingressar a nossa conceituada Academia.

A nossa homenageada de hoje, a Academia de Letras e Música do Brasil - ALMUB foi fundada em Brasília, no Auditório da Casa do Ceará, no dia 23 de outubro de 1976. Em consonância com os ideais da Professora Arlette Pereira da Costa, sua fundadora e primeira presidenta, e de um grupo de escritores, poetas, jornalistas, músicos, professores e maestros, sempre buscou cumprir seu objetivo maior, que é o de promover, fomentar e divulgar a cultura, no âmbito das letras e da música nas esferas intelectuais do país.

A ALMUB tem como patrono e ocupante perpétuo da Cadeira número um, o estadista e amante das artes Juscelino Kubtschek de Oliveira, ex-presidente do nosso país. A sua composição conta com 80 membros titulares, sendo quarenta dos diversos segmentos das Letras e quarenta representantes da Música. A sua primeira Diretoria contou também com a atuação de Moacyr Uchôa, como vice-presidente, e Natanael Vianna Aguiar, Secretário-Geral.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Além da professora Arlette Pereira da Costa, atualmente delegada da ALMUB no Rio de Janeiro, estiveram à frente da Presidência os confrades Newton Rossi, que está presente, Victor Tannuri, Cláudio Santoro que nos deixou um legado importante, Jonatra Macedo e as Cidãas Honorárias de Brasília Neusa França e Palmerinda Donato.

Hoje, honram os quadros da Diretoria da ALMUB, entre outros, o escritor Gustavo Dourado, Presidente, também carinhosamente tratado por Amargedon; Luís Carlos Cerqueira, como Vice Presidente; e a incansável Maria de Lourdes Torres de Almeida Fonseca, no cargo de Tesoureira.

Posso afirmar, até porque venho acompanhando há algum tempo o seu trabalho, que durante seus vinte e cinco anos de existência, a ALMUB tem lutado pela preservação da memória dos nossos intelectuais ligados à literatura e música do nosso país, resgatando valores espalhados em todo o Brasil.

Preocupada com o desenvolvimento sociocultural do Distrito Federal, quero continuar desenvolvendo projetos, que já viraram leis, como o Bolsa Brasileira de Produção Literária, feita em parceria com o Deputado Geraldo Magela, hoje, Deputado Federal e candidato do PT ao governo do Distrito Federal. Ele que é um companheiro ligado às artes, à cultura e a todas as manifestações no Distrito Federal e foi o meu parceiro na bolsa que hoje beneficia inúmeros escritores. A Bolsa de Produção Literária consiste na publicação pelo Poder Executivo de seis obras literárias de escritores do Distrito Federal. Outro projeto de minha autoria dispõe sobre a exibição de curtas metragem produzidos em nossa capital, que determina que sejam

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	7
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

exibidos antes de qualquer outra produção longa metragem nacional ou internacional nos cinemas locais.

Quanto a esse projeto, ainda não conseguimos articular de maneira permanente. Alguns cinemas estão acatando a norma; outros, não. Peço ao AlmuB que articule para que a lei tenha valor.

A bolsa de produção literária, às vezes, atrasa e o pagamento não é feito... Mas sei que a Academia tem feito gestões junto à Secretária... Os governos passam, mas as boas idéias devem ser mantidas e operacionalizadas. Portanto, a idéia dos produtores de cinema do Distrito Federal deve ser mantida e esta academia deve considerá-la uma luta, com certeza.

Este ano comemoramos o Jubileu de Prata. Quero, em nome das três ex-Presidentes da AlmuB, Ariete Pereira da Costa; Neusa França e Palmerinda Donato, congratular-me com as mulheres escritoras, com as que têm a música como dom e com os homens e mulheres que emprestam sua arte, seu tempo, sua alegria e o seu talento ao desenvolvimento dos objetivos da AlmuB. Essas pessoas têm a tarefa de não deixar os mestres da literatura e da música brasileira caírem no esquecimento.

Parabéns à AlmuB, ao Gustavo Dourado e a todos os que organizam atividades que nos permitem trocar energias positivas, como acontece nesta noite.

Desejo que todos continuem aqui a contribuir com a história desta nossa digna academia na defesa da arte, da cultura e da mais ampla diversidade de sons, cores, palavras, e letras.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Enfim, viva a arte, as culturas brasileira e brasiliense e todos os homens e mulheres presentes! Essas pessoas deixam viva a chama do conhecimento. Segundo Cora Coralina: "Não morre aquele que deixou na terra a melodia do seu cântico na música de seus versos".

Parabéns a todos nós! (Palmas.)

Neste momento, daremos a palavra aos componentes da Mesa. Passo a palavra ao Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil, Gustavo Dourado.

SR. GUSTAVO DOURADO - Exma. Sra. Presidente autora do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho, amiga que luta pela educação e pela cultura, agradeço-lhe pelo Jubileu de Prata da Academia de Letras e Música do Brasil, em especial, e por outras iniciativas.

Feço uma salva de palmas para a Fundadora da Academia de Letras e Música do Brasil, Professora Aríete Pereira da Costa, a grande homenageada de hoje, pois, graças a ela e à Deputada Lúcia Carvalho, estamos aqui hoje.

Sr. Diretor-Regional Adjunto da Empresa Brasileira de Correio e Telégrafos, Dr. Ornilo Luso Ferreira Filho, agradeço-lhe o carimbo lindo e maravilhoso. Ele vai marcar presença pelo mundo afora.

Faço uma homenagem especial à Presidente da Academia Internacional de Cultura, Palmerinda Donato, Cidadã Honorária de Brasília, mulher de projeção, guerreira da arte e da cultura, pioneira junto com a equipe do Presidente Juscelino Kubitschek.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Professora Branca Borges Bakaj, Presidente da entidade a qual pertenço; Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Cel. Affonso Heliodoro dos Santos, também meu Presidente, figura ilustre de Brasília e representante nº 1 de Juscelino Kubitschek na terra; acadêmicos de Música e Letras; escritores; intelectuais; artistas; poetas; jornalistas; músicos; minhas senhoras e meus senhores, é, neste momento de júbilo, que recebemos, com alegria, esta homenagem especial da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que foi possibilitada por intermédio do requerimento nº 3 autoria da Deputada Lucia Carvalho, uma mulher sensível ligada às artes e ao teatro.

Ninguém melhor do que S.Exa. que tem sensibilidade para incentivar e apoiar as Letras, as Artes e a Música. Já fizemos uma parceria na Bolsa Brasília de Produção Literária, com o apoio do sindicato e das demais entidades. Agradeço especialmente a Deputada Lúcia Carvalho, pois foi graças a S.Exa. que, quando eu era assessor de literatura da Secretaria de Cultura, conseguimos a referida bolsa, entre outras iniciativas como a Estante do Escritor Brasiliense. Gostaríamos muito que essas iniciativas tivessem continuidade. A bolsa já está voltando à ativa, mas gostaríamos de retomar alguns projetos importantes para Brasília na área da literatura e em outras áreas da cultura. Penso que este é o momento propício.

Na época, encaminhei a esta Casa uma iniciativa para a criação do Instituto do Livro e do Disco do Distrito Federal a fim de incentivar os escritores e os músicos de Brasília. Eu gostaria muito que a Deputada Lúcia Carvalho e os demais Deputados levassem essa iniciativa para a prática,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

pois seria muito importante para Brasília - inclusive, na época do Erberto Salles e do Bernardo Elles, tivemos aqui o Instituto Nacional do Livro. Creio que essa iniciativa seria extraordinária para fomentar e divulgar os autores e músicos do Distrito Federal.

A Academia conta com oitenta membros - quarenta músicos, compositores, maestros e escritores renomados, muitos dos quais estão presentes aqui. Quero destacar a presença da profª Neusa França, ilustre compositora, musicista e maestrina - cumprimentando a Neusa, cumprimentando os demais membros da Academia pelo que ela representa para as artes e a música do Distrito Federal.

Vivemos um momento crucial da humanidade: o advento do terceiro milênio de um novo tempo de uma nova era para a humanidade. Não podemos deixar que as nossas liberdades de pensamento, imprensa e cultura possam ser oprimidas ou suprimidas devido ao poder econômico e social de algumas potências.

Sabemos que o problema que estamos vivendo é grave. A humanidade passa por um momento grave na sua história - é o terrorismo, a fome, a miséria, a ignorância, a alienação. Temos de unir as nossas forças, para que o homem possa dar um salto qualitativo na história, mas, enquanto houver miséria, ignorância, fome e desigualdades, jamais teremos uma humanidade feliz.

Recordando o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, que fez 50 anos em 5 anos, quero lembrar que uma potência como o Brasil não pode deixar seu povo morrer de fome.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Vivemos um momento grave em que se faz necessária a distribuição efetiva da riqueza concentrada nas mãos de poucos para essa grande massa da população faminta de arte, cultura, educação e mesmo de alimento. Cabe a reflexão, neste momento, dos senhores aqui presentes, acadêmicos e intelectuais, para a situação em que a humanidade vive hoje. É um momento de júbilo, de festa, mas ó um momento também de reflexão.

Ninguém menos do que o Presidente Juscelino Kubitschek, nosso patrono número um, jamais será substituído. Essa foi uma forma de mostrar para a Academia Brasileira de Letras o grave erro histórico que cometeu quando deixou de eleger Juscelino Kubitschek como membro da academia. A ALMUB, com a consciência e a objetividade da Prof. Ariete e dos seus fundadores, naquele momento especial escolheram o Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira como Patrono da Academia de Letras e Música do Brasil. Realmente foi muito importante.

O Presidente Juscelino Kubitschek que faria cem anos agora em 2002 foi um estadista que faz falta, porque o país está passando um momento de dificuldade. Como Juscelino faz falta! Nossas riquezas, como a Vale do Rio Doce e tantas outras, sendo entregues. Essas riquezas poderiam estar a serviço do nosso povo. Eles dizem que privatizaram para pagar a dívida, mas ela aumentou cinco, seis vezes.

Então, creio que esse é um momento de reflexão para os nossos governantes, para o nosso povo que é o momento exato de mudarmos a História do Brasil.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	12

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Deputada Lúcia Carvalho, eu gostaria muito que a Câmara Legislativa do Distrito Federal desse continuidade a esse trabalho importante em prol da cultura. Temos em V.Exa. uma pessoa que se preocupa. Temos, nesta Casa também, há mais de dez anos, um projeto de lei aprovado, que é o projeto da literatura brasiliense nas escolas e até hoje não foi regulamentado.

Falo em nome dos escritores e artistas de Brasília para sensibilizar nossas autoridades do Distrito Federal a regulamentar o quanto antes o projeto da literatura brasiliense nas escolas a fim de que os nossos escritores e nossos intelectuais tenham seus trabalhos estudados pelas crianças, pelos alunos das redes pública e particular do Distrito Federal. Esse projeto é importantíssimo. Os escritores e os intelectuais de Brasília sentem muita falta de irem às escolas divulgar seus trabalhos.

A Almub está de parabéns, assim como todos os acadêmicos, maestros, compositores, artistas e poetas. Temos o nosso grande historiador Adirson Vasconcelos, nome histórico daqui de Brasília. Ninguém melhor que ele conhece a história desta cidade: Brasília, Capital do terceiro milênio.

A partir daqui, como preconizou Dom Bosco, surgirá uma nova civilização. Esperamos que seja uma civilização com mais amor, mais fraternidade, mais equilíbrio e justiça social.

Vida Brasília! Viva a Academia de Letras e Música do Brasil! Viva o Brasil!

Obrigado a todos. (Palmas.)

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Com a palavra a nossa querida Aríete Pereira da Costa, primeira Presidente, hoje, nossa homenageada.

SRA. ARLETE PEREIRA DA COSTA - Exma. Deputada Lúcia Carvalho, hoje estou sentindo uma carga tão grande de alegria, de contemplação, de carinho por parte de V.Exa., devido a essa iniciativa tão nobre, tão bonita, de enaltecer a humilde Academia de Letras e Música do Brasil, e de todos os meus confrades, meus queridos companheiros de jornada.

Senhoras e senhores, autoridades aqui presentes, muito obrigada pe a presença.

Vou ler rapidamente umas notas que fiz. Não vou falar no Almob porque sua história já foi muito bem dissecada pela Deputada Lúcia Carvalho.

Como estamos comemorando o centenário de Juscelino Kubitschek, tracei algumas linhas sobre ele, a partir de homenagem prestada pela Almob à memória dele. É um texto muito simples, mas que tocou o seu coração.

“Brasília X JK

É pública e notória a origem da nova Capital, todavia não é demais reviver algo que particularizou a origem desta *belacap*. Desde o século XVII a criança foi sonhada. Dom Bosco sonhou e, sem fazer força, foi prometida com fórum de legalidade, instituída na Primeira Constituição do País por Dorn Pedro I.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

C) tempo passava. Presidentes sucessivos. Nada acontecia. Até que Juscelino Kubitschek tornou-se o pai da linda criança.

C) brado poético de JK está consubstanciado nesta linda expressão deste Planalto Central, desta solidão que em breve se transformará em cérebro das altas decisões nacionais.

Lanço os olhos mais uma vez sobre o amanhã do meu País e antevejo esta alvorada com fé inquebrantável e uma confiança sem limites no seu grande limites no seu grande destino.

Nasceu a criança, num parto que levaria cinquenta anos, mas a mente virtuosa do gênio JK fez nascer, em cinco anos. Esta Capital de um grande País não pode ser tratada, concebida em mínimos limites. Tem que possuir a grandeza do nosso povo brasileiro. A honrosa tarefa de dar à luz à nova capital coube ao predestinado gênio Juscelino Kubitschek; consagração e brilhantes consideração de outras inteligências estrangeiras pensaram não nossa consciência e reconheceram a força e a determinação de JK.

Nessa tônica de grande imortal patriota foi que elegemos patrono da nossa Alameda - Academia de Letras e Música do Brasil. As pedras no seu caminho, atiradas pelos opositores, ele, JK, transformou-as em flores, rosas, petúncias, margaridas ornamentais.

Outra bendita expressão: só tenho de agradecer a Deus por esse privilégio que me concedeu as rosas, as acácias, as azaléias e tantas inhas que embelezam majestosas o chão que ele pisou, o chão que ele desbravou em milhas de caminhadas.

Data	Horário início	Sessão/Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	15

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Assim, como acadêmicos da Almob, cabe-nos exaltar com maior orgulho os méritos de grandes e belas páginas que ele nos legou, escrevendo no seu viver de cidadão, médico, político, arquiteto de Deus, grande poeta, enfim, uma grande bênção. Jamais será esquecido.

Nós te amamos, Juscelino Kubitschek.

Raimundo Pinto da Cruz.

Passo, neste momento, a palavra à Presidente da Academia Internacional de Cultura, uma das maiores "agitadoras" culturais de Brasília, a jovem Palmerinda Donato, Cidadã Honorário de Brasília.

SRA. PALMERINDA V. DONATO - Agradeço imensamente, por atender ao nosso pedido, Exma. Sra. Presidenta e autora do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputada Lúcia Carvalho, quase minha filha. Sra. fundadora da Academia de Letras e Música do Brasil, Prof^a Arlette Pereira da Costa, orgulho nacional, personalidade que, há 25 anos, teve esta feliz iniciativa, arregimentando um grupo de intelectuais, na Casa do Ceará, para fundar esta Academia, que hoje brilha, por intermédio de figuras exponenciais das letras e da música; Sr. Diretor Regional Adjunto da Empresa Brasília dos Correios e Telégrafos, Dr. Almir Lusa Ferreira Filho; Sr. Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil e do Sindicato dos Escritores, meu Presidente, Prof. Gustavo Dourado; Sra. Presidente da Associação Nacional dos Escritores, Branca Borges Góes Bakaj; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Cel. Affonso Heliodoro dos Santos, meu Presidente, meu amigo desde o início, desde quando fizemos a campanha de JK, em 1955.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Estamos juntos desde aquela época. Tanto é que ele está aqui, à minha esquerda, do lado do meu coração. (Palmas.)

Ofereceram-me a palavra por dois minutos. Espero cumprir essa determinação do Mestre-de-Cerimônias e da Sra. Presidenta desta Casa.

E:U gostaria de homenagear todos os companheiros, todos os confrades e confreiras, aqueles que batalharam comigo, enquanto fui Presidente da Academia, como a Prof^{fa} Neusa França ou a jornalista Nazareth Tunholli, mas escolhi uma outra pessoa para representar todos os confrades e, em nome deles, receber a minha homenagem: o maestro, compositor e arranjador, Emílio César de Carvalho.

Escolhi o Emílio por uma razão muito simples: ao fazermos a obliteração destes selos, nós o fizemos sobre o selo que leva o nome de Eleazar de Carvalho, seu tio. Portanto, é com grande honra, Emílio, que transfiro minha homenagem a todos os acadêmicos, aos novos e aos antigos, à sua pessoa, porque sei que a família Carvalho está sendo, nesta tarde, bastante homenageada.

Eu gostaria de dizer também que entrei para Almu - mais do que isso, ns: verdade, fui seduzida por ela - aproximadamente, em 1987, decidi que não tinha o direito de morrer sem escrever dois livros que falassem, respectivamente, sobre as grandes mulheres e sobre os grandes homens que tangenciaram a minha vida e influenciaram-me para que eu me tornasse escritora.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Eiscrevi o primeiro livro, chamado *Eu e Elas*, depois o livro *Eu e Eles*, que ainda não foi publicado. Todos estão surpresos, loucos para ler o livro *Eu e Eles*, mas estou segurando.

Publiquei o livro *Eu e Elas*, em 1993. Esse livro foi prefaciado pela Sra. Sarah Kubitschek, que foi representada, no lançamento, pelo meu querido amigo Coronel Affonso Heliodoro dos Santos, que sentou-se à minha direita, à mesa, durante o lançamento do livro.

Fiz outros lançamentos em outros lugares. Certo dia, estava lançando meu livro no Conjunto Nacional e recebi uma visita muito honrosa de uma pessoa que eu conhecia à distância pois era colega do meu filho na Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional: a Professora Neusa França, que falou: "Oi, como vai? Eu li no jornal. Vim comprar seu livro". E comprou o meu livro. Foi para casa e gostou muito. Que bom! Parabéns para Palmerinda. No dia seguinte, ela e a Professora Arlette telefonaram-me e disseram: "Queremos almoçar com você naquele restaurante Gato amarelo". Fomos almoçar lá. Então, naquela oportunidade, elas me convidaram para ingressar na Almob. Então, fui seduzida pela Almob. Essa é a grande realidade.

A Neusa e a Arlette foram as culpadas pelo fato de eu ingressar, com o pé direito, na vida cultural brasileira. Hoje, posso dizer vida cultural brasileira, senão internacional. Uma vez que temos, eu, ela e a Nazareth, três medalhas, concedidas pela Academia Internacional de Lutèce de Paris.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Então, lançar o livro foi um ato corajoso da minha parte. Foi um ato bondoso o delas, de terem me convidado. E, ao ingressar na Almub, costumo "vestir a fileirinha". Realmente, quando entro numa entidade, gosto de "vestir a camisa".

A partir daí, fui convidada para ser a Secretária Geral, no lugar da Professora Arlette, que estava indo para o Rio de Janeiro, depois, fui Vice-Presidente da Professora Neusa França e, depois, fui Presidenta. Hoje, sou Presidente emérita. Mas sinto que o vírus da Almub está no meu sangue. Não o do Antraz. Não o de nenhum vírus, mas o vírus "almubiano".

Parabéns à Almub.

Parabéns Arlette Costa, Gustavo e Deputada Lúcia Carvalho.
(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Neste momento, passo a palavra à Sra. Branca Borges Góes Bakaj, Presidente da Associação Nacional dos Escritores.

SRA. BRANCA BORGES GÓES BAKAJ - A minha intervenção será rápida. Sr. Cidadão Honorário de Brasília; Deputada Lúcia Carvalho, grande figura desta noite, por ter tido a feliz idéia de homenagear a Almub; a Sra. fundadora da Academia de Letras e Música do Brasil, Arlette Pereira da Costa; Sr. Diretor Regional Adjunto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Almir Lusa Ferreira Filho; Sr. Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil e do Sindicato dos Escritores, Gustavo Dourado; Sra. Cidadã Honorária de Brasília e Presidente da Academia Internacional de Cultura - AIC - Palmerinda Donato, Academia a qual tenho a honra de

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

pertencer; Sr. Cidadão Honorário de Brasília e Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal, Coronel Affonso Heliodoro dos Santos, uma paixão nacional em Brasília, quero apenas teixar uma mensagem aos escritores que fazem parte da Academia de Letras e Música de Brasília: vocês têm dupla responsabilidade, porque as letras e a música são coisas que não podem ser dissociadas. Estão unidas num casamento perene e eterno.

Neste momento de tantos sobressaltos e terror, é extremamente importante que as pessoas que se dedicam às letras o façam com todo o carinho e afeto. Só por meio da cultura e da sabedoria poderemos superar todos os percalços por que estamos passando.

Vocês também cuidam da música. A mensagem da Deputada foi muito feliz com os seguintes versos de Cora Coralina: "Não morre aquele que deixou na Terra a melodia de seu cântico na música de seus versos." Vocês têm a dupla responsabilidade de fazer música com versos, poemas, contos, crônicas, romances e todas as formas flexionais e poéticas, para levar a todos os seres deste mundo a mensagem de harmonia existente na música e a mensagem de beleza existente na poesia e na ficção. Vocês trazem de volta à humanidade a mensagem de beleza, tranquilidade, paz e bem-querer entre todos os seres deste mundo.

Muito obrigada. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LUCIA CARVALHO) - Neste momento, vamos fazer a entrega de uma láurea, a Medalha do Mérito

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Cultural Juscelino Kubitschek. Solicito que Sr. Gustavo Dourado chame os homenageados e o paraninfo de cada um deles.

Na verdade, esta sessão não nasceu de uma proposição minha e, sim, da Palmerinda, do Gustavo, das pessoas que me cercam e querem manter viva a memória da ALMUB. Eu sou apenas um instrumento. Os políticos devem seguir os ditames, o clamor e as sugestões da população. Somos o veículo desta homenagem, mas na verdade, quem propõe qualquer atividade desta Casa são vocês, que constróem o meu dia-a-dia na política. Na pessoa da Celma, agradeço aos meus assessores que me ajudam a sempre realizar bem essas sessões.

Hoje estou sentindo falta de manifestações culturais sempre presentes às sessões solenes. Logo hoje, que estamos homenageando os que fazem música e compõem, não temos nenhuma manifestação cultural. Depois da entrega das medalhas, teremos prazer em ouvir poemas ou afins para mostrar a veia poética e artística de vocês aqui presentes. Foi um lapso tremendo não termos preparado alguma coisa porque, mais do que palavras, a música alimenta a alma.

SR. GUSTAVO DOURADO - Agradeço à Deputada Lúcia Carvalho e esclareço que há alguns poetas presentes que recitarão.

Em primeiro lugar, convido a Deputada Lúcia Carvalho para entregar esta medalha especial de Honra ao Mérito à nossa fundadora Ariete Pereira da Costa. (Palmas.)

Convido a Sra. Palmerinda Donato, nossa Parlamentar residente emérita, para entregar a medalha à Deputada Lúcia Carvalho. (Palmas.)

Data	22 /10/ 01	Horário Início	18h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	21
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Representando o Deputado Paulo Octávio, Dr. Roberto Eduardo Giffoni. Convido a Deputada Lúcia Carvalho para fazer a entrega da medalha. Temos um agradecimento especial ao Deputado Paulo Octávio pelo trabalho de apoio à Academia de Letras e Música do Brasil. (Palmas.)

Dr. Roberto Eduardo Giffoni, transmita ao Deputado Paulo Octávio nossos agradecimentos. S.Exa. é também da família de Juscelino Kubitschek o um dos apoiadores fundamentais de nossa Academia.

Muito obrigado.

SR. ROBERTO EDUARDO GIFFONI - Parabenizo, em nome do Deputado Paulo Octávio, a Deputada Lúcia Carvalho pela iniciativa. S.Exa. não pôde comparecer em função de compromissos na Câmara dos Deputados. Estamos fechando o orçamento de 2002.

Agradeço a homenagem em nome do Deputado Paulo Octávio. Sei que a Mesa, além dos que estão assistindo, tocam o coração de S.Exa. pelo carinho especial. Aqui cito a Sra. Palmerinda Donato e o Coronel Affonso Heliodoro, pessoas de quem o Deputado Paulo Octávio priva do maior carinho e consideração.

Tenho certeza de que S.Exa. estaria recebendo essa homenagem de coração, com muita emoção. Uma das formas mais tocantes de se alcançar um ser humano é por meio das letras, da poesia e da música.

Muito obrigado. (Palmas.)

SR. GUSTAVO DOURADO - Nossos agradecimentos ao Dr. Roberto Eduardo Giffoni pela presença representando o Deputado Paulo Octávio. Temos o Presidente Juscelino Kubitschek como nosso patrono.



Data	22 /10/ 01	Horário início	18h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	22
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)		Revisor(a)		Orador(a)	
---------------	--	------------	--	-----------	--

Paulo Octávio, como membro da família, tem uma grande representatividade para nós da Academia.

Convido a Dra. Neusa França para receber sua medalha de Honra ao Mérito. Para entregar esta medalha especial, convido a fundadora da Academia, Professora Aríete Pereira da Costa. (Palmas.)

SRA. ARLETE PEREIRA DA COSTA - Peço permissão para entregar um complemento dessa homenagem a nossa querida Neusa França. Temo um grande dever de retribuir todas as atenções generosas de nossa querida. Ela me deu muita força em um momento difícil e levantou meu astral. Ela e outros tantos, mas ela é especial.

SRA. NEUSA FRANÇA - Não sou oradora, não tenho talento para falar. Minha área é a música. Agradeço esta homenagem tão simpática, tão carinhosa da Aríete. Todos que estão nesta Mesa são meus amigos de coração. A Deputada Lúcia Carvalho, não preciso dizer quem é, todos sabem; Palmerinda Donato já está fincada com a raiz em Brasília e daqui não sai jamais; Coronel Affonso Heliodoro das Santos, o nosso representante dos Correios, que tão gentilmente está aqui oferecendo-nos este selo comemorativo - não sabemos dizer da emoção que sentimos; Sra. Branca Bakaj, formidável - estou até musicando um poema dela, Aríete, que é a irmã que não tive, porque sou filha única; mas, na verdade, tenho várias irmãs e irmãos.

Respondendo ao que a Deputada Lucía Carvalho havia dito, não vou-me apresentar ao piano, porque não temos um piano; semão, eu já

Data	Horário Início	Sessão /Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

estaria tocando. Porém, o hino a Brasília vai falar tanto quanto eu falaria se houvesse um piano aqui.

Ela deseja arrematar, porque não sou tão boa oradora quanto ela é. (Palmas.)

SRA. ARLETE PEREIRA DA COSTA - Não quero arrematar porque não me considero boa oradora.

Quando a professora Neusa França tomou iniciativa de fazer a primeira homenagem ao jubileu de prata, reuniu uma plêiade de pianistas, originados em seu brilho pela sua tática, pela sua técnica maravilhosa. Foi um show de qualidade e beleza.

Ela receberá esta medalhinha como lembrança do jubileu de prata, mas aqui está o troféu, não só por ser da Academia e por ter sido Presidente Emérita, mas pelo lastro de cultura que vem espalhando todos esses anos em Brasília e pelo incentivo ao desenvolvimento cultural na área musical. Parabéns à Neusa França! Que Deus a abençoe e a guarde por muito tempo. Que Brasília possa estar sempre alerta com a beleza da música que ela toca com seus alunos. Eles receberam um objeto, um troféu de agradecimento da ALMUB, porque em todas as nossas solenidades eles compareciam e nada cobravam. Foram muito delicados. O jubileu de prata foi o momento certo de cristalizarmos numa peça a gratidão da ALMUB pelo bem que fizeram e pelo brilho que deram às nossas solenidades. À Neusa França agradecemos pelo seu desempenho na área musical em Brasília. (Palmas.)



Data	22 /10/ 01	Horário Início	18h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	24
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)		Revisor(a)		Orador(a)	
---------------	--	------------	--	-----------	--

SRA. NEUSA FRANÇA - Eu jamais imaginaria um troféu desse tamanho e dessa qualidade. *Realmente*, precisarei de uma coluna especial em meu apartamento para colocar esse maravilhoso troféu. Agradeço muito ao Sr. Gustavo Dourado, meu amigo; ao Sr. Luiz Carlos Cerqueira, a quem quero muito bem, irmão fraterno. Não vou mais citar nomes, pois posso me esquecer de alguns. Agradeço também ao General Moacir Mendonça Uchôa, representado pela sua filha Ana Maria Uchôa, que foi um grande presidente, um dos primeiros. É autor de vários livros sobre discos voadores. Eu mesma já vi três. Não sei se vocês já viram. Não estou mentindo, não. Eu já vi. Acredito piamente nos quase quinze livros que ele tem sobre o assunto. É uma pessoa maravilhosa. Estou muito contente com o fato de sua filha estar representando nesta homenagem.

Muito obrigada a todos vocês. Não sei o que dizer sobre um troféu como este. Estou emocionada. Vou chorar muito ainda. Cada vez que eu olhar para esse troféu, vou chorar. Nunca imaginei ganhar um troféu desse tamanho e com essa qualidade de uma amiga tão fraterna, que é a Ariete Pereira da Costa, realizadora, guerreira, dona dessa Academia, fundadora, mulher sem igual. Muito obrigada.

SR. GUSTAVO DOURADO - Parabéns à nossa querida Neusa França.

Convido a Acadêmica Regina Stella Studart Quintas para receber sua homenagem. Em deferência especial, convido seu filho, o maestro Rênio Quintas para fazer a entrega. (Palmas.)

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

fi a verdadeira união das letras e da música na mesma família. Temos também uma homenagem especial ao Expedito Quintas, jornalista, esposo e companheiro de Regina durante muitos anos e que produziu, dentre outras obras primas, "O Reino Quintas". (Palmas.)

À Regina, grande escritora, foi, durante muitos anos, cronista do *Correio Braziliense*, ao lado do também memorável intelectual e jornalista Expedito Quintas, saudosa memória. A família Quintas tem muitos jornalistas. Acho que o filho e a filha de Quintas são jornalistas também.

Convidamos para receber a sua medalha de Honra ao Mérito, o poeta e escritor Newton Rossi. (Palmas.) Para fazer a entrega, convido o Presidente da Academia Maçônica de Letras, Dr. Leon Szklarowsky.

D) R. LEON SZKLAROWSKY - Exma. Sra. Presidenta - perguntei ao professor Waldeck - estudei com o professor Cândido de Oliveira - se presidenta era correto e aprendi que tanto posso usar presidente como presidenta. Eu prefiro presidenta. Meus amigos, minhas amigas, para mim é uma honra muito grande estar presente nesta sessão, sou o último a entrar na Academia de Letras e Música e entregar uma medalha de honra ao Poeta Newton Rossi para mim é honroso demais, porque foi ele que me apadrinhou, me inscreveu, me incentivou e me fez publicar ◊ meu mais recente livro.

Ontem tive a honra de estar com ele na Legião da Bba Vontade, promovendo a paz entre todos; no momento em que o terror toma conta do mundo, eu dizia que não tenho medo de bomba atômica, de micróbios, mas, sim, do receio e do medo que nos aprisiona em casa. Cabe a nós,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

intelectuais, detentores da **palavra**, realizar a revolução pela **palavra**. Eu acredito no homem amante dos livros.

Muito obrigado.

(Entrega da medalha.)

SR. GUSTAVO DOURADO - Convido para receber a sua medalha de honra ao mérito o escritor Luiz Carlos de Oliveira Cerqueira. E para fazer a entrega, convido a Deputada Lúcia Carvalho. (Palmas.)

Convido para receber a sua medalha de honra ao mérito o maestro Emílio César de Carvalho.

Para fazer a entrega da medalha, convido a Sra. Palmerinda Donato.

(Entrega da medalha.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convido o Dr. Victor Tannuri para receber a medalha de honra ao mérito. Para fazer a entrega da medalha, convido o poeta Affonso Heliodoro dos Santos, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico.

(Entrega da medalha.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convido a Sra. Palmerinda Vidal Donato, Presidente Emérita da Academia, para receber a medalha de honra. Para fazer a entrega da medalha, convido a Deputada Lúcia Carvalho e o Diretor da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

(Entrega da medalha.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convido a escritora Lília Portugal Magnavita para receber a medalha de Honra ao Mérito. Para fazer a entrega

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

da medalha, convido a Prof. Branca Bakay, Presidente da Associação Nacional dos Escritores.

(Entrega da medalha.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convido a acadêmica, jornalista e escritora Nazareth Tunholli para receber a medalha que será entregue pela Deputada Lucia Carvalho.

(Entrega da medalha.)

SRA. NAZARETH TUNHOLLI - Boa-noite, caros confrades, convidados e amigos. Atendendo a uma solicitação da Deputada Lúcia Carvalho, vou declamar o meu poema neste momento para não ter de subir novamente.

Trata-se de um poema em decassílabos, o qual sempre declamo porque, dos que já escrevi, é o único que sei de cor.

"Ode à língua portuguesa

Referencio o lusitano idioma

toda cadência de suas expressões.

A envolver inúmeros axiomas

Vibrantes, gramaticais construções.

A musicalidade dos fonemas

a eufonia de cada palavra

redundam em eclosões de poemas

colóquios de toda sorte de lavra.

Obras literárias em prosa e verso

absorvem da língua toda a harmonia

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	28

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

os acordes vernáculos da etnia.

E na sua plenitude cultural
a língua portuguesa perpetua
a história e a grandeza nacional." (Palmas.)

SR. GUSTAVO DOURADO - Belo poema da nossa querida
jornalista Nazareth Tunholli.

Tenho a honra e a satisfação de entregar esta medalha ao Sr.
Sérgio Valdecci de Carvalho, PHD em Lingüística e Literatura da
Universidade de Brasília, funcionário do Senado Federal e um dos nossos
colaboradores para este evento.

(Entrega da medalha.)

SR. GUSTAVO DOURADO - Convido o Cel. Affonso Heliodoro
dos Santos para receber a medalha que será entregue pela Deputada Lúcia
Carvalho.

(Entrega da medalha.)

SR. AFFONSO HELIODORO DOS SANTOS - Falou-se aqui em
dívida externa. Eu gostaria de registrar apenas o seguinte: quando ele
assumiu o Governo, a nossa dívida externa bruta era de R\$1.900.000.000
(um bilhão e novecentos milhões de reais). Quando ele deixou o Governo a
nossa dívida estava crescida de mais US\$160.000.000. (cento e sessenta
milhões de dólares). Hoje, essa dívida que não sabemos de que maneira foi
aplicada no país, está em torno de R\$5.000.000.000 (cinco bilhões de reais),
não falo de R\$1.000.000.000 (um bilhão de reais). Getúlio deixou um bilhão
e pouco; Juscelino Kubitschek deixou em torno de três bilhões. Essa dívida,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Q. Jarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	29

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

a partir de Juscelino Kubitschek, foi para uns quatrocentos, quinhentos bilhões não sei bem. A custa de juros que pagamos também cresceu não sabemos como. Cada cidadão brasileiro que nasce, já deve mil dólares.

Eu gostaria de falar o que representa Brasília para o Brasil. Representa uma coisa tão grande que nós ainda não dimensionamos. Se pensarmos que Juscelino Kubitschek foi cassado e morreu porque fez Brasília, perguntamos, por quê? Porque em consequência de sua construção surgiram todas as estradas unindo todo o país, ligando-o, fazendo sua interiorização, o que criou a possibilidade de chegarmos ao Pacífico, pois nossas estradas já iam às frotas dos Andes. Então, o salto para o Pacífico era fácil. Isso fez com que as agrovilas que eram cidades pequenas com dez mil habitantes, passassem a ter uma infra-estrutura de grandes cidades, hospitais, escolas, armazéns, silos, matadouros industriais para acolher a produção das fazendas circundantes. E mais, o nosso país é o único país do mundo que tem quatro safras no ano. É o único país que tem todos os climas em seu território. Esse homem queria fazer a única coisa que era proibida: agricultura no país.

O americano, o francês, o alemão e o italiano não se incomodam que se fabrique aqui automóveis, motocicletas, televisões, computadores, porque o *hoyalty* vai para lá, mas grão fincado no chão, fica no Brasil. O suor do brasileiro fica aqui. E foi por essa razão que Juscelino Kubitschek foi cassado.

Muito obrigado. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	30

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

SR. GUSTAVO DOURADO - Convido o acadêmico, escritor e maior historiador de Brasília, Dr. Adirson Vasconcelos para receber das mãos do Cel. Affonso Heliodoro dos Santos a sua medalha.

(Entrega da medalha.)

SR. ADIRSON VASCONCELOS - Obrigado Armagedom, ALMUB, Cel. Heliodoro que falou muito bem sobre Juscelino Kubitschek, um belo retrato.

Quero dizer que estou muito feliz com esta comenda. Quero cumprimentar a ALMUB e a todos que têm se dedicado ao longo desse tempo ao bom trabalho realizado.

Já que temos a obrigação de dizer alguma coisa de música ou de poesia, eu lhes direi:

Brasília da minha esperança
templo da união nacional
construtora de um novo tempo
cidade do sol nascente
cidade do sol nascente
Capital do novo milênio,
minha terra, meu céu, meu mar.
Muito obrigado

SR. GUSTAVO DOURADO - Para receber a sua medalha, eu convido o Dr. Leon Szklarowsky e para fazer a entrega, eu convido o compositor e poeta, Sr. Rômulo Marinho. (Palmas.)

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	31

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

SR. LEON SZKLAROWSKY - Tenho que externar a minha surpresa, pois realmente estou feliz por ser o mais novo Benjamin da Academia. Vim aqui com prazer para homenagear a todos que aqui estão, mas não esperava receber a medalha. Não é charme, isso me deixou realmente muito feliz. Só não falo mais porque já fui repreendido.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Olha, os senhores não estão sendo repreendidos por mim.

SR. GUSTAVO DOURADO - Estou restringindo os pronunciamentos porque o tempo está escasso. Aproveito a oportunidade e convido o nosso poeta e compositor, Sr. Rômulo Marinho, um dos maiores artistas desta cidade, reconhecido nacionalmente, parceiro de Evaldo Golveia, autor de Uai, membro da ALMUB para receber a sua medalha. Eu mesmo vou entregá-la, faço questão.

(Entrega da medalha.)

SR. RÔMULO MARINHO - Boa noite. Já que estamos nesta cidade maravilhosa, que todos amamos, vou extrair alguns trechos de alguns versos que fiz em homenagem à nossa Capital, para agradecer esta homenagem.

Tu, que nasceste com asas, minha querida cidade
és o símbolo do amor do povo brasileiro pela liberdade.
Muito obrigada.

SR. GUSTAVO DOURADO - A Maria de Lourdes não está presente, mas faço questão de entregar-lhe essa medalha, pois ela mandou

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	32

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

representante. Ela deu grande apoio para a nossa academia, um grande incentivo e é uma pessoa extraordinária.

Eu gostaria que a Valéria Marques, nossa tesoureira, viesse receber a medalha em nome da Maria de Lourdes e que a professora Aríete Pereira da Costa fizesse a entrega.

(Entrega da medalha.)

Iremos fazer uma homenagem especial a uma pessoa maravilhosa, que fez um trabalho extraordinário por Brasília, no estudo da Ciência, da parapsicologia e, principalmente, da Ufologia. Convidamos, então, a filha do General Uchoa, com o seu esposo para virem aqui receber a homenagem e convido a Prof. Neuza França para fazer a entrega.

Eu tive o privilégio de suceder na academia o Gen. Uchôa, que foi um estudioso da ciência superior.

(Entrega da medalha.)

SpA. ANA MARIA CHRISTINA UCHÔA MASCARENHAS - Eu queria agradecer, em nome do meu pai, a distinção que vocês tiveram para com ele e, ao mesmo tempo, desejar a todos os membros muito êxito e muito sucesso no presente e no futuro.

Muito obrigada.

SR. GUSTAVO DOURADO - Agradecemos à Dra. Ana Maria e fica aqui as nossas homenagens ao grande Gen. Uchôa, pessoa extraordinária e de um talento maravilhoso, que realmente faz parte do terceiro milênio pela sua significação.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	33

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Neste momento, convido a Dra. Elisete Soares do Nascimento para receber a sua medalha.

Para fazer a entrega, convido a Deputada Lúcia Carvalho.

(Entrega da medalha.)

ORA. ELISETE SOARES DO NASCIMENTO - Quero que vocês me amem com um amor forte e profundo, com um amor que tenha as cores da beleza. Amem-me, porque eu vos amo com um grande e profundo amor.

Jesus nos disse: "Amai-vos uns aos outros". Amei-vos, meus irmãos, sob a égide desta Casa.

OR. GUSTAVO DOURADO - Convido o Dr. Edson Salgueles, maestro e compositor, um grande artista, para receber a sua medalha.

Neste momento, convido o Deputado Gim Argello, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para fazer a entrega da medalha ao Dr. Edson Salgueles.

(Entrega da medalha.)

DEPUTADO GIM ARGELLO - Sra. Presidente desta sessão, eu gostaria de quebrar o protocolo apenas para dizer do meu respeito e da minha admiração pela Academia.

Tudo nesta vida pode acabar, mas a cultura nunca; o que não pode nunca acabar são os pensadores, são aqueles que plantam as idéias e delas se fortalecem para criar grandes fortalezas. E a maior fortaleza que podemos ter é a união dos nossos escritores, dos pensadores de Brasília, que realmente merecem e devem ser homenageados. Vejo aqui só rostos

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Q. Jarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	34

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

amigos, pessoas que realmente merecem desta Casa de Leis todo o respeito e toda a admiração.

Esta Casa realmente reconhece todo o valor da Academia.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

SR. GUSTAVO DOURADO - Aproveitamos essa oportunidade para entregar ao Deputado Gim Argello a medalha de honra ao mérito, uma homenagem da Academia.

Deputado Gim Argello, convidamos V.Exa. para receber esta medalha especial de honra ao mérito.

(Entrega da medalha.)

SR. GUSTAVO DOURADO - Convido a Prof^a Branca Bacai, da Associação Nacional dos Escritores, para receber a sua medalha, que será entregue pela Deputada Lúcia Carvalho.

(Entrega da medalha.)

SR. GUSTAVO DOURADO - Convido o representante da família do Cláudio Santoro, o Dr. Ronaldo Santoro, para receber a medalha. O Cláudio Santoro é um nome de destaque nacional e internacional, foi Presidente da nossa Academia, recebeu a homenagem do Teatro Nacional Cláudio Santoro e, hoje, recebe esta homenagem especial da Academia de Letras e Música do Brasil.

Convido a Deputada Lúcia Carvalho para fazer a entrega.

(Entrega da medalha.)

Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	35

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

SR. GUSTAVO DOURADO - Esse é um caso único, pois o Cláudio Santoro foi Presidente da Academia e a Gisele Santoro, sua esposa, foi membro da Academia.

Concedo a palavra ao Dr. Sauguellis para uma breve mensagem.

SR. EDISON SAUGUELLIS - Eu não poderia deixar de agradecer esta homenagem, que é uma extrema gentileza aos componentes da Academia. Recebemos com muito carinho o reconhecimento de vocês. Realmente, fui surpreendido com a medida e fiquei muito feliz.

Muito obrigado.

SR. GUSTAVO DOURADO - Ele não está presente, mas está aqui a sua representante. Temos o privilégio de entregar à Palmerinda esta medalha, que vai para o jornalista Gilberto Amaral, pelo trabalho que vem desenvolvendo em Brasília, apoiando a cultura e a arte, os escritores e os músicos na sua coluna.

Palmerinda fará a entrega especial a Gilberto Amaral, em uma homenagem da nossa Academia.

O Dr. César Augusto Souza, receba a sua medalha das mãos de Luiz Carlos de Oliveira Cerqueira, nosso Vice-Presidente.

(Entrega da medalha.) (Palmas.)

SR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA CERQUEIRA - Dr. César, estamos realizando este evento nesta Casa, referente ao carimbo graças ao grande esforço do Dr. César, na confecção das cartelas para realização dos contatos da ECT com o Cerimonial da Câmara Legislativa. Tudo foi feito em

Data	22 /10/ 01	Horário Início	18h45min	Sessão / Reunião	SOLENE	Quarto	36
------	------------	----------------	----------	------------------	--------	--------	----

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

confeção de todo o material para realização desta solene.

Então, agradecemos muito ao Dr. César. (Palmas)

SR. GUSTAVO DOURADO - Este é um momento especial de agradecimento ao Sr. Diretor-Regional Adjunto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Dr. Ornilo Luso Ferreira Filho, por esta homenagem especial, nossos agradecimentos.

Convido a Deputada Lúcia Carvalho e a Sra. Palmeirinda para, juntas, fazerem a entrega da medalha.

(Entrega de medalhas.)

SR. GUSTAVO DOURADO - Muito obrigado, então, aos representantes dos Correios e Telégrafos pela homenagem à Academia. Realmente é uma homenagem histórica e eterna.

Neste momento especial, convido, para receber a medalha, essa pessoa extraordinária, Sr. José Erivelto, jornalista da Net, canal 11, que divulga os nossos artistas, escritores e poetas nos canais de comunicação. Nosso agradecimento especial ao José Erivelto pelo apoio fundamental aos escritores de Brasília.

Para fazer a entrega da medalha, convido a Deputada Lúcia Carvalho.

SR. JOSÉ ERIVELTO - Eu gostaria de agradecer, primeiramente, a Deus pela vida que me concedeu. Agradeço também à direção da AlmuB pela distinção e às muitas pessoas que já apareceram no nosso programa. É uma satisfação enorme. Muito obrigado à Deputada Lúcia Carvalho por ter me entregue a medalha.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	37

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Agradeço, em especial, ao Sr. João Rezende, presidente da Cobap -Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas, representante legítimo de mais de 20 milhões de aposentados. É a Confederação que tem dado suporte ao nosso programa. Sr. João, digo-lhe muito obrigado, porque, se não fosse a Confederação Brasileira, esse programa já teria saído do ar.

Hoje, o mundo fala da guerra e vive a guerra. Eu gostaria de terminar as minhas palavras com o seguinte poema: "A vida é o tribunal mais perfeito. Não admite negociar o direito de leiloar existência qualquer. Não vale o dinheiro que paga e que garante o mais caro transplante do coração que o preto doou. A vida é o tribunal mais perfeito. Morre o branco, morre o preto, morre o mulato. Todos partem no momento exato, sem o menor recurso da vida levar. E a vida continua no mesmo vigor, a andar, andar, andar e andar".

Obrigado ao meu querido amigo Presidente da AlmuB e à minha querida Palmerinda Donato. (Palmas.)

SRA. PALMERINDA DONATO - Como não poderia deixar de ser, o último homenageado desta noite é o Presidente da AlmuB, Sr. Gustavo Dourado. (Palmas.)

Para entregar esta medalha, convido todos os Presidentes eméritos aqui presentes: Sr. Vitor Tanure, Sra. Neusa França e Dr. Newton Rossi. (Palmas.)

SR. GUSTAVO DOURADO - Muito obrigado a todos, à Deputada Lúcia Carvalho e aos presidentes eméritos.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	38

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Vou recitar um poema curto em homenagem a todos vocês e à Terra. O nome deste poema é Vida, e o recitei ontem, na LBV, pela paz mundial.

"Naturezamo-te, Terra! Fora, armamenterror! A tomicalamidade nuclear mata amor! Nuclearmamenterror, nuclearma mata amor! Arma mata amor. Naturezamo-te, vida! Planeterramo-te, Planeterrágua! A Terra precisa de ti. O planeta não pode explodir. A Terra precisa viver e sorrir. Pela vida e pela paz, Hiroshima nunca mais!"

Muito obrigado a todos.

Viva a Almub! Viva Brasília! Viva o Brasil!

Passo a palavra ao Sr. Orniio Luso Ferreira Filho.

SR. ORNILO LUSO FERREIRA FILHO - Boa-noite a todos. Apenas esclareço que o carimbo ficará à disposição na nossa agência filatélica durante esta semana, do dia 22 ao dia 28.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Encerraremos esta sessão com o Hino a Brasília, cuja música é de autoria da Sra. Neusa França. Temo muito orgulho de dizer que contribuí muito para popularizar este hino. Tenho orgulho de ver o Hino a Brasília reproduzido e impresso em todas as sessões solenes desta Casa. Quantas crianças estão tendo uma identidade cívica, em uma letra tão bonita que nos inspira? Vocês todos vão nos ajudar para que possamos entoar a homenagem a Neusa França.

(Fora do microfone.)

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
22 /10/ 01	18h45min	SOLENE	39

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Fiz por um dever cívico, como educadora, de resgatar valores. Apenas coloquei este hino para brilhar nesta Casa como dever cívico.

(Fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Encontra-se entre nós Josilson Lobo, que fez seu terceiro CD: Descobrimo o Brasil. Ele se ofereceu para cantar uma música. Essa atividade se transformou num sarau! Depois da música do Josilson vamos ouvir o hino, encerrar a sessão e vamos para um coquetel que a Almub vai nos oferecer.

É uma noite completa com homenagens, medalhas, bons discursos, poesias e música. Esta sessão se transformou num grande sarau cultural onde se apresentará um cantor brasileiro que com certeza batalha para lançar seus CD's com composições próprias. Vamos ouvir uma delas: Rio Maravilha.

SR, JOSILSON LOBO - Boa-noite a todos.

Deputada Lúcia Carvalho, Sr. Gustavo Dourado, demais presentes, sou professor de Português, trabalho na Regional de Ensino do Guará e esse é meu terceiro trabalho chamado "Descobrimo o Brasil". É uma viagem que faço pela nossa cultura, de sentimental e romântico a frevo e forró. Não sou cantor profissional, canto minhas composições como forma de divulgação.

Tive a honra de ser aluno da escola de Música por alguns meses e é um desafio para mim mostrar esta música que chama-se "Rio Maravilha".

(Apresentação musical.)



Data 22 /10/ 01	Horário Início 18h45min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 40
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Como é bonito ver a arte se manifestar de maneira quase espontânea. Tendo sido solicitados, quantos artistas apareceram! Josilson Lobo, que possamos prestigiá-lo! Pelo que apresentou, vimos que a qualidade de seu trabalho é muito boa.

Agradeço a presença de todos.

Convido todos os presentes para a execução do Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

FRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Declaro encerrada a presente sessão solene.

(Levanta-se a sessão às 20h49min.)